

OLIVEIRA, Adauto Leite. Experiências Religiosas E Práticas Educativas: Sociabilidades No Percurso De Formação De Professores Na Universidade Do Estado Da Bahia – Uneb' 23/08/2018 372 F. Doutorado Em Educação E Contemporaneidade Instituição De Ensino: Universidade Do Estado Da Bahia, Salvador

Resumo:

Esta tese tem por objetivo estudar a relação existente entre as experiências religiosas trazidas de discentes e as práticas educativas identificadas no espaço universitário, em cursos de Letras, História e Pedagogia. Diante da inegável presença de alunos de diferentes matrizes religiosas, nota-se que, quando são tratados elementos sensíveis às suas crenças, há desafios postos para as escolas públicas no como lidar com a questão da diversidade religiosa e seus condicionantes (dogmas e hábitos), que interferem nas relações interpessoais e no rendimento escolar. O cenário torna-se mais preocupante, quando essas questões são refletidas em um país cuja Constituição o reconhece como Estado laico, mas apresenta, na composição do seu Congresso Nacional e no Senado Federal, o fortalecimento da chamada —bancada evangélica, que vem trabalhando intensamente, nos tempos atuais, para impor seus dogmas à nação por meio de diversos projetos de lei e iniciativas parlamentares que se contrapõem à laicidade. O campo da pesquisa é a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, seus alunos são os principais colaboradores, conferindo ao trabalho um olhar intrainstitucional importante para pensar limites e alcances da formação universitária quando a diversidade religiosa entra no centro da discussão. A questão central que norteia essa tese é: compreendendo a dialética que envolve a relação entre as experiências religiosas dos discentes e as práticas educativas presentes na universidade, em que medida a UNEB contribui para a formação de professores numa perspectiva de escola laica? Tomou-se como recorte para estudo de caso três turmas nos cursos de Letras, História e Pedagogia, uma turma de cada curso, a partir do mote proporcionado pelas leis 10.639/03 e 11.645/08, que apontam as disciplinas de História, Literatura e Artes como campos privilegiados para o trabalho com os conteúdos de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena. O estudo de caso etnográfico e análise qualitativa prevalente, sustenta-se em técnicas e instrumentos próprios para geração de seus dados, aliados a fontes terciárias de informações, com base na multirreferencialidade. Dentre esses elementos, as entrevistas ganham destaque, onde as experiências religiosas, a partir das histórias de vida expressas oralmente, sustentam

as percepções dos colaboradores sobre o que vivenciaram no percurso de formação em seus respectivos cursos, considerando seus olhares no campo religioso. Como resultado, não se identificou uma preocupação sistemática e articulada em se estabelecer, na formação de professores da instituição, processos que contribuam para o trabalho dos futuros docentes que favoreçam, em suas práticas educativas, o princípio da laicidade. Há um sombreamento das realidades religiosas que tecem diálogos com a dinâmica acadêmica, revelando contornos peculiares. Estas sociabilidades são postas à margem das reflexões, enquanto componentes pertinentes ao currículo proposto pela UNEB, que fomentam as práticas educativas curriculares e extracurriculares que acontecem no seu espaço.

Palavras-Chave:

Educação;Diversidade religiosa;Práticas educativas;Laicidade;Formação docente, Sociabilidade.